

**NOVA OCORRÊNCIA DA COCHONILHA-DO-CARMIM EM *Opuntia* spp.  
(Cactaceae) EM SANTA CATARINA, BRASIL**

PULZ, Cristine Elise<sup>1,2</sup>; NOGUEIRA DE SÁ, Luiz Alexandre<sup>3</sup>; GAVA, Carlos Alberto Tuão<sup>4</sup>; ALMEIDA, Gilberto Ribeiro<sup>3</sup>

<sup>1</sup> FEPAGRO – Fundação Estadual de Pesquisa Agropecuária, Porto Alegre-RS; <sup>2</sup>PUCRS – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – Aluna do Programa de Pós-Graduação em Zoologia – Entomologia. E-mail: [cristine\\_pulz@yahoo.com.br](mailto:cristine_pulz@yahoo.com.br)

<sup>3</sup>Embrapa Meio Ambiente, C.P. 69 CEP:13820-000 Jaguariúna-SP; <sup>4</sup>Embrapa Semi-Árido, Petrolina-PE

As espécies de *Dactylopius* Costa, 1829 são conhecidas sob dois aspectos: devido ao corante natural que produzem (daí o nome “cochonilha-do-carmim”) e por serem todas hospedeiras específicas de cactáceas. O objetivo deste trabalho foi o levantamento dos inimigos naturais desta cochonilha que infesta *Opuntia* spp. no litoral de Santa Catarina. A equipe do Laboratório de Quarentena “Costa Lima” da Embrapa Meio Ambiente realizou em meados da primavera, final de outubro e início de novembro de 2007, coletas de partes da planta hospedeira *Opuntia* spp. (de raquetes espinhosas) infestadas com adultos da cochonilha em áreas de restinga, na Ilha de Florianópolis (Jurerê Internacional), Santa Catarina. O material coletado foi acondicionado no interior de caixas de papelão fechadas, e transportado ao laboratório para posterior armazenamento e emergência dos inimigos naturais. No laboratório, na caixa de papelão fechada foi feito um orifício de saída ao exterior acoplado com um tubo plástico transparente. Foi verificado por 10 a 15 dias o aparecimento/emergência dos inimigos naturais (parasitóides e/ou predadores) atraídos pela luz externa, e posteriormente coletados no interior do tubo de plástico fechado com tampa. Os dactilopiídeos foram enviados à FEPAGRO, preparados em lâminas permanentes e em “stubs” (depositados no Museu Prof. Ramiro Gomes Costa) para melhor a visualização das estruturas morfológicas. Dos espécimes preparados foram obtidas imagens digitais sob microscópio estereoscópico e óptico na FEPAGRO; e de microscópio eletrônico de varredura no Centro de Microscopia e Microanálises (CEMM) da PUCRS. Concluiu-se que a espécie da cochonilha em questão é *Dactylopius ceylonicus* (Green, 1896) (Hemiptera: Dactylopiidae), que já havia sido coletada no Rio Grande do Sul, mas para Santa Catarina, é registro novo. Muito semelhante a *Dactylopius opuntiae* (Cockerell, 1896) quanto à cera e caracteres externos, mas difere pela disposição das setas truncadas e dos poros de bordo largo e estreitos ao longo do corpo.

**PALAVRAS-CHAVE:** novo registro, controle biológico, bioecologia

**Apoio Financeiro:** FINEP, Embrapa Semi-Árido, CNPq.

